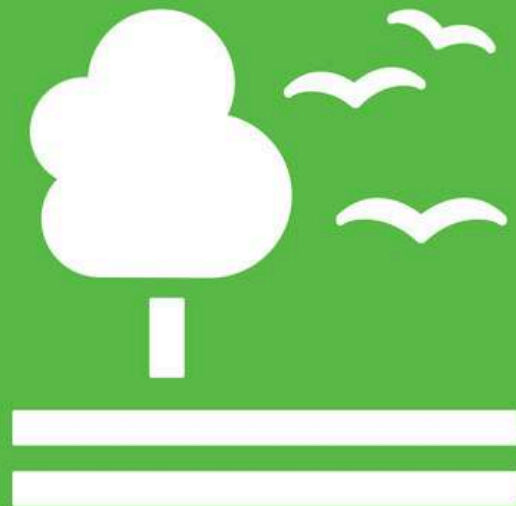


15 VIDA TERRESTRE



RELATÓRIO ODS UEMA

2023



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

Universidade Estadual do Maranhão

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Walter Canales Santana
Reitor

Paulo Henrique Aragão Catunda
Vice Reitor

Monica Piccolo Almeida Chaves
Pró-Reitora de Graduação

Marcelo Cheche Galves
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

Thiago Cardoso Ferreira
Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Maria Teresinha de Medeiros Coelho
Pró-Reitora de Infraestrutura

José Rômulo Travassos da Silva
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

ASSESSORIA ESPECIALIZADA NA ARTICULAÇÃO DOS ODS

Assessora-chefe: Ariadne Rocha
Assessora-técnica: Claudia Costa
Assessora-técnica: Joice Belfort
Secretária: Tercia Reis
Comunicação: Elitiel Guedes
Contato: ods@uema.br
[@ods.uema](https://www.instagram.com/ods.uema)



Introdução

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) , também conhecidos como Objetivos Globais, são um conjunto de 17 objetivos integrados e inter-relacionados para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que a humanidade possa desfrutar de paz e de prosperidade até 2030.



Em 2.000 foram assumidos os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), como uma proposta de plano global da Organização das Nações Unidas em prol de um mundo mais sustentável, que fornecia um quadro importante para o alcance do desenvolvimento global significativo em múltiplas áreas, principalmente, de ordem social, direcionado aos países em desenvolvimento.

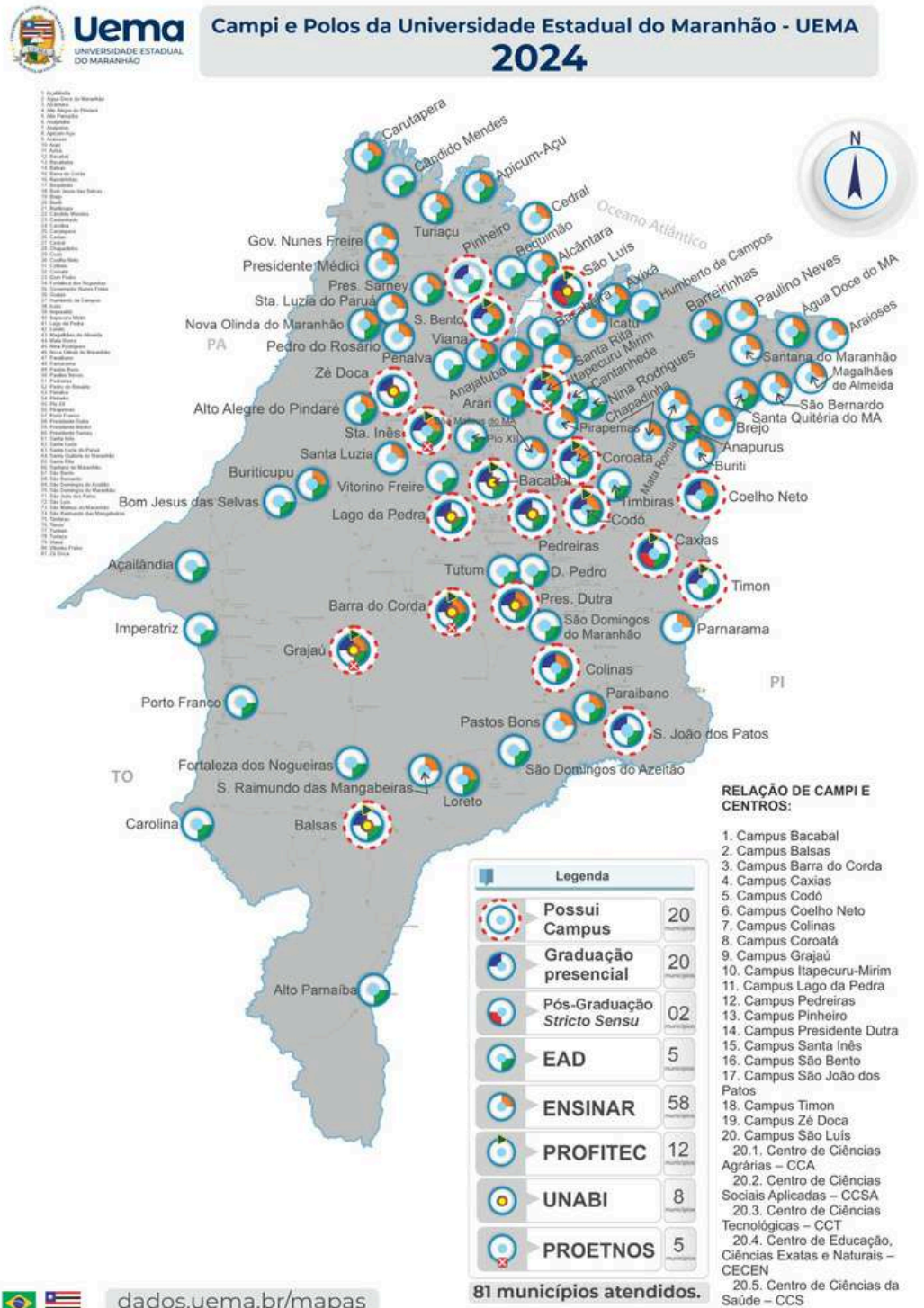
Pelos resultados obtidos a partir da aplicação dos ODM, baseados em objetivos e metas específicos, ao longo de quinze anos (2000–2015), foi estruturado um outro plano global, com semelhante estruturação, mas mais amplo e abrangente, compondo a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – Transformando Nosso Mundo.

A Universidade Estadual do Maranhão (Brasil) ciente da sua responsabilidade nesse contexto, estabeleceu em 2021 o “Biênio ODS–UEMA 2021–2022”, por meio da Resolução N.º 1047/2021–CONSUN/Uema, para que todas as ações institucionais fossem alinhadas à Agenda 2030, contemplando suas dimensões, objetivos, metas e indicadores.

E para mobilizar a colaboração entre todos os setores da instituição foi criada, em 9 de abril 2021, a Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme a Resolução N.º 1050/2021–CONSUN/Uema, operacionalizando o Plano de Ação ODS–UEMA.

UEMA

A Universidade Estadual do Maranhão (Uema) é, há mais de 43 anos, a universidade de todos os maranhenses. É uma instituição de ensino gratuita e com uma estrutura multicampi que se ramifica por grande parte do território maranhense.



dados.uma.br/mapas

Institucionalização dos ODS

- RESOLUÇÃO Nº 1047/2021-CONSUN/UEMA – biênio "2021/2022: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS (Disponível em: <https://ods.uema.br/portarias/>)
- RESOLUÇÃO N ° 1050/2021-CONSUN/UEMA – Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS – UEMA (Disponível em: <https://ods.uema.br/portarias/>).
- PLANO DE AÇÃO ODS UEMA – Publicação do Plano de Ação ODS anual (Disponível em: <https://ods.uema.br/plano-de-acao/>)
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI (<https://www.pdi.uema.br/wp-content/uploads/2016/06/PDI-2021-2025.pdf>)



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade



I Simpósio de Ecologia e Conservação da Biodiversidade UEMA

I Simpósio de Ecologia e Conservação da Biodiversidade da UEMA. Em parceria com programas similares de outras universidades, o evento teve como tema "Conhecer para Conservar a Vida Aquática e Terrestre". Seu objetivo foi promover a produção intelectual de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e setores público e privado por meio de discussões sobre ecologia e conservação da biodiversidade. A programação incluiu palestras, painéis de discussão, apresentações científicas e debates sobre ações de políticas públicas para conservação da biodiversidade. Os temas abordados incluíram saúde aquática, estratégias de conservação, zoonoses e redução de impactos ambientais, especialmente em áreas de turismo. O evento também contou com o lançamento de diversos produtos de pesquisa, incluindo um resumo executivo sobre a baixada maranhense, uma revista fotográfica de Conceição do Lago Açu e um e-book contendo 43 resumos científicos submetidos.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação dos solos e a perda de biodiversidade.



ESTUDO DO PPGBAS/UEMA IDENTIFICA ÁREAS DE RISCO DE ACIDENTES OFÍDICOS NO MARANHÃO E APONTA ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA NA SAÚDE PÚBLICA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca os acidentes com cobras venenosas como grandes problemas de saúde pública, afetando mais de 5 milhões de pessoas anualmente e resultando em mortes e incapacidades. O estado do Maranhão tem a segunda maior incidência desses acidentes no nordeste do Brasil e ocupa o quarto lugar no país. Pesquisa publicada em **Toxicon** teve como objetivo criar mapas mostrando a distribuição potencial de serpentes venenosas no Maranhão, usando dados de distribuição de espécies, ambientais e climáticos analisados com algoritmos matemáticos. O estudo também utilizou uma década de dados de acidentes por picadas de cobra, fatorando as densidades populacionais municipais para identificar as regiões mais vulneráveis. Esta pesquisa produziu mapas de risco, fornecendo informações essenciais para abordar esta doença tropical negligenciada de forma eficaz.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade.



ENTOMOLOGIA, REDESCOBRINDO A BIODIVERSIDADE: PALESTRAS E OFICINAS EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE SÃO LUÍS

Práticas educacionais eficazes exigem participação ativa, promovendo a interação entre os alunos e seu ambiente de aprendizagem. Os insetos desempenham um papel crucial no envolvimento dos alunos com a biodiversidade e o ecossistema ao redor. Dada a atual degradação ambiental e perda de diversidade, fortalecer a Educação Ambiental na educação básica é essencial. Práticas educacionais centradas em insetos facilitam o aprendizado interdisciplinar e aprimoram os processos de ensino. Essas iniciativas são vitais durante o ensino fundamental, onde os alunos adquirem conhecimento científico e desenvolvem habilidades para uma vida sustentável. Atividades que destacam a importância ecológica, social e econômica da biodiversidade promovem a conscientização global e a responsabilidade individual. Para esse fim, palestras, workshops e exposições sobre entomologia serão realizadas nas escolas, enfatizando a importância dos insetos na conservação da biodiversidade e no avanço da educação ambiental.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação dos solos e a perda de biodiversidade.



Campus Balsas realiza o I Dia de Campo da Agronomia com o tema "Explorando as Culturas Agrícolas"

O "1º Dia de Campo de Agronomia" em Balsas reuniu estudantes, pesquisadores e profissionais agrícolas para discutir culturas regionais. Organizado pelo curso de Agronomia do Campus Balsas da UEMA, o evento contou com docentes com expertise de doutorado. Seu principal objetivo foi proporcionar oportunidades práticas de aprendizagem para estudantes enquanto compartilha conhecimento técnico com profissionais da indústria. O evento também promoveu o desenvolvimento agrícola sustentável por meio de apresentações sobre práticas de produção de safras e tópicos relacionados. Marcando o início de uma tradição promissora, o dia de campo fortaleceu as conexões entre a universidade e o setor agrícola. Dada a sua sucesso, espera-se que o evento se torne uma ocorrência anual, aumentando a sustentabilidade agrícola local e treinando profissionais qualificados para o setor em evolução.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade



INTERNACIONALIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UEMA ENTRA EM FOCO POR MEIO DO PROJETO “CARNÍVOROS DOMÉSTICOS E PEQUENOS FELINOS SILVESTRES”

A Universidade Estadual do Maranhão está aprimorando suas iniciativas de extensão internacional, exemplificadas pelo projeto local “Conservação e Proteção da Biodiversidade: o Impacto da Transmissão de Doenças entre Carnívoros Domésticos e Pequenos Felinos Selvagens”. Esta iniciativa faz parte do esforço internacional mais amplo para conservar o complexo de espécies de felinos-tigres (*Leopardus tigrinus/guttulus*) na América do Sul, liderado pelo Prof. Dr. Tadeu Gomes de Oliveira do Departamento de Biologia. O projeto envolve a participação local da Prof. Dra. Alana Lislea de Sousa e o apoio do Hospital Veterinário Universitário. Realizado no Parque Estadual do Mirador e municípios vizinhos, este projeto de longo prazo, agora em seu terceiro ano, aborda a alta incidência de cinomose em cães (84,2%), necessitando de um programa de vacinação para proteger pequenos felinos selvagens.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade.



PPG/UEMA lança edital para Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia

A Universidade Estadual do Maranhão, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, lançou edital para inscrições no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia – Rede BIONORTE do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará. São duas áreas de concentração: 1) Biodiversidade e Conservação, com as linhas de pesquisa Conhecimento da Biodiversidade e Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade; 2) Biotecnologia, com a linha de pesquisa Bioprospecção e Desenvolvimento de Bioprocessos e Bioprodutos.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação dosolo e a perda de biodiversidade



UEMA DESIGNA COMITÊ EXECUTIVO DE ATENÇÃO AOS ANIMAIS ABANDONADOS NO CAMPUS SÃO LUÍS

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por meio de sua Reitoria, editou portaria para instituir a Comissão Executiva de Cuidados com Animais Abandonados e Semidomiciliados no Campus Paulo VI, em São Luís. “Essa iniciativa é importante devido à superpopulação de cães e gatos abandonados no campus Paulo VI. Além de causar sofrimento aos animais, cães e gatos podem causar problemas em laboratórios e salas de aula”, ressalta o reitor. Animais não são descartáveis e abandoná-los é crime segundo a Lei Federal nº 14.064/20, que altera a Lei nº 9.605/1998, aumentando a pena de prisão para até cinco anos para crimes de maus-tratos a cães e gatos.



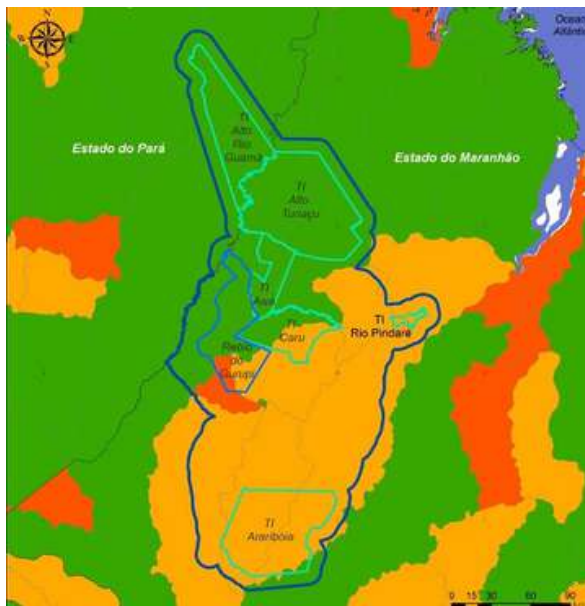
15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade.



Desenvolvimento do projeto sobre a Resiliência da biodiversidade na Reserva Biológica do Gurupi

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) se reuniu recentemente com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) para apresentar um sistema de informações georreferenciadas para o Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru (SIG - Plano Itapecuru). Inicialmente destinado à distribuição em DVD com mapas temáticos impressos, a UEMA migrou para uma plataforma web para melhorar o acesso público e facilitar as atualizações do banco de dados. A Plataforma de Monitoramento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru fornecerá dados validados coletados durante a elaboração do Plano de Recursos Hídricos, incluindo documentos em PDF, dados geoespaciais e quase cem mapas temáticos cobrindo os aspectos fisiográficos, de biodiversidade, climáticos, hidrológicos, hidrogeológicos e socioeconômicos da bacia. Os usuários podem personalizar os mapas e os usuários registrados podem criá-los e atualizá-los. Atualmente, dois convênios entre a Codevasf e a UEMA, totalizando R\$ 5 milhões, estão em execução, sendo um focado no Plano de Recursos Hídricos e o outro garantindo a construção de uma Estação de Monitoramento de Água.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade.



UEMA LANÇA PLATAFORMA INÉDITA SOBRE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM CONVÊNIO COM A CODEVASF

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) se reuniu recentemente com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) para apresentar um sistema de informações georreferenciadas para o Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru (SIG - Plano Itapecuru). Inicialmente destinado à distribuição em DVD com mapas temáticos impressos, a UEMA migrou para uma plataforma web para melhorar o acesso público e facilitar as atualizações do banco de dados. A Plataforma de Monitoramento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru fornecerá dados validados coletados durante a elaboração do Plano de Recursos Hídricos, incluindo documentos em PDF, dados geoespaciais e quase cem mapas temáticos cobrindo os aspectos fisiográficos, de biodiversidade, climáticos, hidrológicos, hidrogeológicos e socioeconômicos da bacia. Os usuários podem personalizar os mapas e os usuários registrados podem criá-los e atualizá-los. Atualmente, dois convênios entre a Codevasf e a UEMA, totalizando R\$ 5 milhões, estão em execução, sendo um focado no Plano de Recursos Hídricos e o outro garantindo a construção de uma Estação de Monitoramento de Água.



15 VIDA SOBRE A TERRA

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, e deter e reverter a degradação do solo e a perda de biodiversidade.



UEMA ANUNCIA O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Universidade Estadual do Maranhão (Uema) divulga o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS/UEMA). Este plano apresenta a trajetória institucional na área de Gestão de Resíduos, metodologia adotada, base legal norteadora, classificação e mapeamento dos resíduos, tratamento e destinação dos resíduos sólidos e semissólidos resultantes das atividades da comunidade acadêmica, incluindo resíduos de laboratório, resíduos recicláveis, resíduos eletrônicos, resíduos orgânicos, resíduos de varrição, resíduos de poda, restos de culturas, resíduos de limpeza, óleo e graxa, pilhas, baterias, lâmpadas, resíduos da construção civil, resíduos de serviços de saúde e resíduos biológicos gerados pela universidade. O processo de construção do PGRS foi realizado coletivamente, a socialização das etapas, normas e procedimentos a serem adotados na Uema, incluindo a capacitação da comunidade universitária, é essencial para a conscientização crítica e mudança comportamental de todos os segmentos que compõem a Universidade.





ODS

OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

www.ods.uema.br

@ods.uema

ods@uema.br